



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5254 – 29 janeiro de 2016 **Contraf-CUT é nomeada colaboradora da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra na OAB-RJ**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) comemora a nomeação de Almir Costa de Aguiar para o cargo de colaborador da Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra no Brasil da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro.

O atual secretário de Combate ao Racismo é representante sindical em âmbito nacional dos trabalhadores no ramo financeiro e tem se empenhado fortemente nos debates sobre o combate ao racismo nas instituições financeiras e na sociedade. Almir é reconhecido na luta contra o racismo no estado do Rio de Janeiro

“Estou feliz em representar a nossa Confederação na atual Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra no Brasil e a nossa contribuição será incisiva na luta pela reparação, já que o relatório recomendou que o Congresso Nacional aprove a criação de um fundo de promoção de políticas públicas de igualdade racial, bem como a aprovação de um mesmo fundo no Rio de Janeiro, para criação de projetos de história, cultura e inclusão social da população negra” e ainda completou, “sabemos que os números mostram a existência da discriminação no trabalho e na vida, isso é fruto dos 350 anos de escravidão em nosso país. O relatório da CEVENB foi preciso ao sugerir que, o governo brasileiro reconheça seu envolvimento oficial com a escravidão, bem como o Governo do Estado do Rio de Janeiro reconheça formalmente, o envolvimento da Corte Imperial na prática do crime de escravidão, já que esta era sediada na cidade do Rio de Janeiro.”

Trabalhadores contra o PLS 555

É urgente unificar o movimento dos trabalhadores e da sociedade na luta contra o PLS 555/2015. Essa foi a conclusão do seminário sobre o projeto que foi realizado na quarta-feira 27/01, em Brasília (DF). Organizado por entidades representativas, o evento reuniu trabalhadores de várias categorias, como bancários, petroleiros, portuários, metroviários, urbanitários, eletricitários, químicos, comerciários e funcionários de universidades públicas, entre outros. No total, cerca de 130 pessoas acompanharam as discussões.

Uma das principais deliberações do encontro foi a realização do Dia Nacional de Luta em Defesa das Empresas Públicas, em 3 de fevereiro. Na data, serão realizadas em todo o país atividades contra o chamado Estatuto das Estatais. Outra iniciativa importante foi a criação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, formado por cinco centrais sindicais (CUT, CTB, Intersindical, CSP-Conlutas e Nova Central), além de Contraf-CUT, Fenae e FUP. Também será estimulado que comitê estaduais e municipais sejam implementados.

Santander paga PLR no dia 19 de fevereiro

O Santander informou que vai pagar a PLR no dia 19 de fevereiro. Na mesma data, os empregados elegíveis do banco espanhol receberão os valores relativos ao Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS), além do crédito do salário.

Segundo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, os bancos têm até 1º de março para creditar a segunda parcela da PLR.



Bancos Públicos = Desemprego

Os bancos públicos contribuíram em grande parte para o saldo negativo de empregos no setor bancário que, em 2015, fechou 9.886 vagas, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, resultado de 29.899 admissões e 39.775 desligamentos. Esse saldo negativo representa crescimento de 97,6% em relação ao número de postos extintos pelo setor em 2014, quando os bancos eliminaram 5.004 empregos.

O aumento se explica, em grande parte, pelos milhares de desligamentos que ocorreram no Banco do Brasil e na Caixa, por conta de seus respectivos planos de incentivo à aposentadoria.

No Banco do Brasil, cerca de 5 mil aderiram ao PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada), enquanto que na Caixa, o Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA) foi responsável pela saída de aproximadamente 3 mil empregados. Essas vagas ainda não foram repostas, como cobra o movimento sindical, e o saldo de empregos em ambos os bancos públicos foi negativo, de acordo com os últimos balanços divulgados, referentes ao terceiro trimestre de 2015.